



## **SIMULAÇÃO REALÍSTICA COMO TECNOLOGIA NA CAPACITAÇÃO DE LEIGOS AO ATENDIMENTO PRIMÁRIO À VÍTIMA DE TRAUMA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

<sup>1</sup> Laricia Araujo Moraes; <sup>2</sup> Antonio Erick Machado França; <sup>3</sup> Bianca Medeiros de Oliveira; <sup>4</sup> Francisco Alexandro Tomé Rodrigues; <sup>5</sup> Gislane Cristina Fernandes Saraiva; <sup>6</sup> Antonia Elen dos Santos Elisbão

<sup>1</sup> Graduando em Enfermagem pela Faculdade Fied/Uninta; <sup>2</sup> Graduando em Enfermagem pela Faculdade Fied/Uninta; <sup>3</sup> Graduando em Enfermagem pela Faculdade Fied/Uninta; <sup>4</sup> Graduando em Enfermagem pela Faculdade Fied/Uninta; <sup>5</sup> Graduando em Enfermagem pela Faculdade Fied/Uninta; <sup>6</sup> Graduando em Enfermagem pela Faculdade Fied/Uninta

**Área temática:** Tecnologias e Inovações em Educação e Formação em Saúde  
**Modalidade:** Comunicação Oral Presencial

### **RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** O trauma é toda força exercida sobre o corpo, diante de um impacto entre dois ou mais elementos que acontece de forma inesperada, na qual, há a transferência de energia cinética, sendo lesões superficiais que não há profundidade na pele e as lesões que ocasiona o rompimento de vasos e camadas. Desse modo, a capacitação de leigos para a atenção em urgências e emergências em situação de trauma, é de grande valia para salvar vidas e evitar sequelas severas, que comprometam as funções corporais do indivíduo. **OBJETIVO:** Relatar a experiência da construção de um workshop de urgência e emergência em atendimento de pacientes acometidos por trauma. **MÉTODOS:** O presente estudo trata-se de um relato de experiência que busca com base em referências científicas promover e alertar a comunidade acadêmica o quão essencial é a aplicação eficaz do mnemônico do trauma. Dessa forma, foi realizado um workshop da disciplina de Cuidados de enfermagem a pacientes em estado crítico, o evento ocorreu no dia 15 de maio de 2023 às 19h00min, no Centro de Ciências de Saúde- CCS da FIED/UNINTA **RESULTADOS:** Construir a educação em saúde proporcionou aos alunos participantes uma maior interação interpessoal e um treinamento prático da atuação de enfermagem frente à vítimas de trauma e politrauma. Foi utilizado a tecnologia de simulação de realidade como método de ensino para o aprimoramento prático, que proporcionou aos alunos o olhar de como se dá a atuação do enfermeiro no trauma e sanar possíveis dúvidas proporcionando aos discentes uma melhor fixação do conteúdo. **CONCLUSÃO:** A construção de uma simulação de realidade desperta nos alunos um aprendizado por experiência e repetição, pois proporciona a interação entre acadêmicos trazendo um tema relevante que mostra o protagonismo e atuação do enfermeiro.

**Palavras-chave:** Enfermagem, Primeiros Socorros, Simulação Realística





## 1 INTRODUÇÃO

O trauma é, toda força exercida sobre o corpo, impacto entre dois ou mais elementos que acontece de forma inesperada, na qual, há a transferência de energia cinética que pode ser de natureza contundente ou penetrante, respectivamente, lesões superficiais e as lesões que ocasiona o rompimento das camadas da pele e rompimentos de vasos (NAYDUCH, 2011). Estudos epidemiológicos nas últimas décadas, mostraram a diferença da taxa de morbimortalidade de acidentes de transportes terrestres no estado do ceará, de 2010 a 2021, houve um comportamento oscilante da mortalidade por traumas, evidenciando a maior taxa em 2014 (29,8 óbitos por 100 mil habitantes). Diante do exposto, as tecnologias de informação possuem potencial transformador em praticamente todas as atividades e segmentos da sociedade (SANINO, 2012). Dentre as diversas metodologias educacionais, como *merging* classes, simulação e *elearning*, destaca-se a simulação realística, cuja significância transcorre as expectativas e capacidades técnicas.

Tratando-se de um recurso educacional associado com a participação de forma direta dos envolvidos, tendo como a amplificação da teoria com a prática (FERREIRA, 2015; FERREIRA et al., 2018) e a construção de forma coletiva de conhecimentos (DE OLIVEIRA COSTA, 2017). No âmbito saúde, utilizada como uma estratégia para simular características essenciais de um cenário que seja equivalente a um contexto da realidade, a simulação realística promove a avaliação da ação e correção de eventuais e possíveis erros em situações de urgência e emergência tendo como objetivo ofertar e garantir um atendimento seguro e eficaz (SILVA & SEIFFERT, 2009). Desse modo, a capacitação de leigos por meio de uma simulação realística para a atenção em urgências e emergências em situação de trauma, é de grande valia para salvar vidas e evitar sequelas severas.

O mnemônico do trauma XABCDE é usado para lembrar as seis etapas essenciais para a avaliação primária, o controle de hemorragias extremas graves indicado pela letra (X), descreve a necessidade de atenção imediata, hemorragia exsanguinante, acometidas principalmente nas artérias tem o potencial de levar à perda completa do volume total ou próximo do volume sanguíneo em um período de tempo curto. A abertura das vias aéreas identificada pela letra (A), é manter as vias aéreas pérvias através de manobras de abertura das vias aéreas para o trauma, retirar secreções e corpo(s) estranho(s) da cavidade oral. Avaliar a presença de boa respiração e oxigenação (B),





observar a ventilação com posicionamento da traqueia, expansão, simetria e preservação da camadas protetoras do tórax, e presença de sinais de esforço respiratório ou uso de musculatura acessória. Na letra (C) avaliar a circulação (presença de hemorragia e avaliação da perfusão), avaliar o enchimento capilar, condições da pele e monitorização do pulso. O déficit neurológico (D), avalia os níveis de consciência e reatividade com a aplicação da escala de coma de Glasgow. A exposição da vítima (E) investiga possíveis sinais de hemorragia ou fraturas, com prevenção e controle de hipotermia, com a exposição de somente áreas necessárias, preservando a integridade do paciente. Desse modo, a necessidade em capacitar a população em como agir frente a uma situação de primeiros socorros, torna-se essencial, tendo como alvo salvar vidas.

## 2 OBJETIVO

Relatar a experiência da construção de um workshop de urgência e emergência em atendimento de pacientes acometidos por trauma.

## 3 MÉTODO

O presente estudo trata-se de um relato de experiência que com base em referências científicas visa promover e alertar a comunidade acadêmica o quanto essencial é a aplicação eficaz do mnemônico do trauma, uma vez que tais abordagens, são por vezes desconhecidas pela maioria das pessoas. Em situações de acidentes, sentimentos de medo ou impulso prevalece em quem está por perto, assim por meio de uma metodologia dinâmica e objetiva busca minimizar essas emoções e impulsionar para quem está na cena realizar um atendimento inicial seguro e preciso até o serviço especializado chegar, garantindo assim uma maior chance de sobrevivência das vítimas.

Dessa forma, foi realizado um workshop no dia 15 de maio de 2023 às 19h00min, no Centro de Ciências da Saúde- CCS da FIED/UNINTA e foram convidados diretores, coordenadores, docentes e acadêmicos de diversos cursos da saúde e convidados externos. A princípio, foi detalhado o significado de cada letra, apresentando de forma concisa o que fazer durante cada período, nesse momento foi entregue os folders para que o público pudesse ir acompanhando cada explicação, em seguida, foi colocado em prática o mnemônico. O caso clínico foi uma colisão entre moto-bicicleta, com duas vítimas caídas ao chão, a vítima da moto encontrava-se consciente, orientada em tempo e espaço e lesões exsanguinantes em membros superiores, a vítima da bicicleta encontrava-se inconsciente com pele fria e pegajosa, sudoreica, cianótica e com presença de equimoses no corpo. Assim, o explicação de como proceder foi realizado sob a ótica do leigo, onde o mnemônico foi





explanado como deve ser feito no caso de cada vítima, Logo após a simulação realística foi realizado uma dinâmica de perguntas e respostas para que o público alvo pudesse revisar e solidificar os conteúdos abordados durante a apresentação.

#### 4 RESULTADOS

Construir a educação em saúde proporcionou aos alunos participantes uma maior interação interpessoal e um treinamento prático da atuação de enfermagem frente à vítimas de trauma, tema este abordado na disciplina de forma teórica. Porém, na autoavaliação dos alunos notou-se a necessidade de uma educação a primeiros socorros, que ainda é deficiente na sociedade para todos os leigos, logo, se faz de forma mais necessária para os profissionais da saúde essa capacitação, que é são por meio destes que o cliente volta a sua autonomia. Durante toda a apresentação foi explicado os primeiros socorros básico em um trauma de acordo com o estado de cada vítima na cena, como o leigo prestaria o atendimento e como o enfermeiro deveria atuar diante do mesmo cenário, a explicação e abordagem foi feita com linguagem informal para que fosse possível a compreensão de todos os alunos de diversos semestres da graduação, como também, a dinâmica se mostrou de forma positiva para a finalização da apresentação, pois, os alunos explicavam o que tinham aprendido através das perguntas presentes na dinâmica. A apresentação aconteceu sob as instruções do orientador, com a ideia principal de explorar o conteúdo teórico de forma dinâmica, levando todo o aprendizado teórico e práticos para fora da sala, que foi um grande desafio para a equipe repassar todo o assunto aprendido em sala, criar roteiros de cena, montagem de cenário, elaboração da dinâmica e todo o material que foi construído, todavia, a experiência proporcionou a fortificação e construção de profissionais protagonistas e com diferenciais de qualidade para a atuação na sociedade.

#### 5 DISCUSSÃO

Utilizar a tecnologia de simulação de realidade como método de ensino para o aprimoramento prático fez com que os alunos pudessem despertar na prática como se dá a atuação do enfermeiro e sanar possíveis dúvidas proporcionando aos discentes uma melhor fixação do conteúdo e entendimento de quais condutas tomar em casos de Urgência e Emergência que não tenho o Suporte Básico de Vida- SBV(Ferreira, R. P. N/2018). Diante disso, um dos principais desafios encontrados foi em relação ao desenvolvimento de simulações realísticas que abordem uma variedade de





cenários de trauma para capacitar leigos no atendimento primário. Visto que as simulações precisam ser precisas e envolventes para proporcionar um ambiente de aprendizado efetivo.

Além disso, outro desafio foi em relação a superar o medo e a ansiedade, onde o leigo pode sentir tais emoções ao enfrentar situações de trauma, mesmo que seja em um ambiente simulado. Dessa forma é essencial abordar essas emoções e fornecer suporte emocional adequado durante a abordagem do assunto. Desta forma, a simulação realística foi aberta a toda a comunidade acadêmica de enfermagem de diversos níveis de conhecimentos, de calouros aos veteranos, proporcionando o conhecimento integral, interativo, participativo e de fácil compreensão.

## 6 CONCLUSÃO

A construção de uma simulação de realidade despertou nos alunos um aprendizado por experiência e repetição, pois proporcionou a interação entre acadêmicos trazendo um tema relevante e necessário que mostra o protagonismo e atuação do enfermeiro. Diante da necessidade da população acadêmica foram realizadas explicações teóricas e práticas, e instruções de como agir, instruções básicas para iniciar os primeiros socorros em um trauma, proporcionando melhores formas de salvar a vítima e evitar sequelas graves. Conclui-se que a utilização de tecnologia de simulação realística fortalece o conhecimento dos acadêmicos e em demais locais de educação em saúde, preparando assim, profissionais de qualidade e experiência para ofertar na sociedade a assistência qualificada .

## REFERÊNCIAS:

ANGELA RIBEIRO VARGAS. Coordenação Geral da Força Nacional do SUS/DAHU/SAS/MS, DF. Protocolo Samu 192. SUPORTE BÁSICO DE VIDA. Créditos. 1/6.

ALMEIDA, Quenfins, PONTES, Lucimar .Os desafios do APH- **Atendimento Pré Hospitalar**. 2016. Disponível em:<https://www.iespe.com.br/blog/os-desafios-do-aph-atendimento-pre-hospitalar/>.

ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR AO TRAUMATIZADO, PHTLS / NAEMT. Tradução Renata Scavone et al. 7ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier; 2011.

CARVALHO IC, SARAIVA IS. **Perfil das vítimas de trauma atendidas pelo serviço de atendimento móvel**

OPAS BRASIL. **Traumas matam mais que as três grandes endemias: malária, tuberculose e AIDS**. Brasília: [s.n.], 20??. Disponível em:







<[https://www.paho.org/bra/index.php?option=com\\_content&view=article&id=2989:traumas-matam-mais-que-as-tres-grandes-endemias-malaria-tuberculose-e-aids&itemid=839](https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=2989:traumas-matam-mais-que-as-tres-grandes-endemias-malaria-tuberculose-e-aids&itemid=839)>

CARVALHO, I. C. C. M., & Saraiva, I. S. (2015). **Perfil das vítimas de trauma atendidos pelo serviço de atendimento móvel de urgência.** Rev. Interd; 8(1): 137- 148. <https://revistainterdisciplinar.uninovafapi.edu.br/index.php/revinter/article/view/392>

CORRÊA, A. R., Silva, B. P. A. R., & Santiago, P. S. N. (2018). **Atendimento pré-hospitalar: fatores facilitadores e dificultadores da assistência prestada por um grupo de resgate voluntário.** Rev.enferm. Cent.-Oeste Min; 8: e 2298. <http://seer.ufsj.edu.br/index.php/recom/article/view/2298>.

DE OLIVEIRA COSTA, R. R. et al. **Percepção de estudantes da graduação em enfermagem sobre a simulação realística.** Revista Cuidarte, v. 8, n. 3, p. 1799-1808, 2017.

FERREIRA, C. **Impacto da metodologia de simulação realística, enquanto tecnologia aplicada à educação nos cursos de saúde.** Anais do Seminário Tecnologias Aplicadas a Educação e Saúde, v. 1, n. 1, 2015.

FERREIRA, R. P. N. et al. **Simulação realística como método de ensino no aprendizado de estudantes da área da saúde.** Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro, v. 8, 2018.

FONSECA FKS. **Assistência de enfermagem ao paciente politraumatizado na unidade de terapia intensiva [monografia].** Faculdade de Enfermagem Nova Esperança. Mossoró/ RN; 2018.

NAYDUCH,DONNA. **Livro cuidados no trauma de Enfermagem.**24a edição de Jawetz, Melnick e Adelberg.2009

JESUS, Albertino do Amparo; DE SOUSA, Adriana Maria. **Treinamento em primeiros socorros para o leigo.**Revista extensão & cidadania. Vitória da Conquista. v 3. n 5. p 47-59. Jan/Jun. 2015. Disponível em: [http://periodicos.uesb.br/index.php/recuesb/article/viewFile/5765/pdf\\_306](http://periodicos.uesb.br/index.php/recuesb/article/viewFile/5765/pdf_306)

Junior, Gerson Pereira Alves et al. **Simulação em saúde para ensino e avaliação: conceitos e práticas.** 1º ed. São Carlos: Cubo, 2021.

LYRA, Priscila Fiusa et al. **Programa de educação em reanimação cardiorrespiratória: ensinando a salvar vidas.** Rev. Bras. Educ. Med., Rio de Janeiro, v. 36, n. 4, p. 570-573, dez. 2012.

NAYDUCH,DONNA. **Livro cuidados no trauma de Enfermagem.**24a edição de Jawetz, Melnick e Adelberg.2009.

SANINO, G. E. C. **O uso da simulação em enfermagem no Curso Técnico de Enfermagem.** Journal of Health Informatics, v. 4, 2012.

SANTOS, M. A. da S.; SANTOS, L. G. E. dos; OLIVEIRA, G. F. S. de M.; MIRANDA, L. N. **ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE POLITRAUMATIZADO.** Caderno de





**Graduação - Ciências Biológicas e da Saúde - UNIT - ALAGOAS**, [S. l.], v. 4,n.3, p. 11, 2018.  
Disponível em: <https://periodicos.set.edu.br/fitsbiosauade/article/view/4648>. Acesso em: 21 abr. 2023.

SILVA, G. M., & Seiffert, O. M. L. B.(2009). **Educação continuada em enfermagem: uma proposta metodológica**. Rev Bras Enferm, 62 (3), 133-142

Ferreira, R. P. N., Guedes, H. M., Oliveira, D. W. D., & Miranda, J. L. de. (2018). Simulação realística como método de ensino no aprendizado de estudantes da área da saúde. *Revista De Enfermagem Do Centro-Oeste Mineiro*, 8. <https://doi.org/10.19175/recom.v8i0.2508>

